

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: folha da Tarde

Class.: _____

Data: AGO. 1984

Pg.: _____

190

Os pataxós pedem a Juruna que saia de suas terras na Bahia

O deputado Mário Juruna foi convidado ontem a se retirar da aldeia pataxó ha-ha-hae, no Sul da Bahia, depois que fez ao cacique Nelson Saracura duas propostas para que a tribo abandone a reserva e a deixe novamente livre para os fazendeiros com os quais disputam a área. Momentos antes, os índios haviam desarmado um grupo de fazendeiros que forçou a entrada na aldeia, acompanhando a comitiva de deputados chefiada por Juruna. Foram todos expulsos, quatro dos oito carros da comitiva foram depredados.

Segundo a Funai, os parlamentares — além de Juruna estavam Fernando Gomes, Jorge Viana e França Teixeira, todos baianos — viajaram para o Sul da Bahia em um jatinho fretado pelo grileiro Jenner Pereira da Rocha, que ocupava a fazenda São Lucas, sem título de posse até a retomada da área pelos indígenas. Segundo a Delegacia de Polícia Federal em Ilhéus, "a situação à noite estava sob controle".

O incidente originou-se quando, há dois dias, o superintendente da Funai, Eraldo Pereira, viajou de Brasília levando três técnicos para uma inspeção de rotina na fazenda São Lucas, onde uma outra equipe da Funai está trabalhando. Em Brasília, a Funai soube que dezenas de fazendeiros haviam cercado a aldeia e bloqueado os acessos para impedir a passagem da equipe.

Ao regressar a Brasília, no fim da tarde, Mário Juruna disse que não quer mais saber das pessoas que estão na aldeia:

— Lá só existe caboclo, que não deve merecer apoio da Funai.

Juruna também confirmou que sua passagem foi custeada pelos fazendeiros da região. Mas tanto ele quanto os outros três deputados evitaram comentar os incidentes da manhã.